

# Mestrado Próprio

## Alergologia Pediátrica

Reconhecido por:





## Mestrado Próprio Alergologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 7 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-alergologia-pediatria](http://www.techtute.com/pt/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-alergologia-pediatria)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 20*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 26*

06

Metodologia

---

*pág. 36*

07

Certificação

---

*pág. 44*

# 01

# Apresentação

Nas últimas décadas, a prevalência da asma na área pediátrica tornou-se notória, tendo sido também registado um aumento das alergias alimentares e da anafilaxia, o que constitui, sem dúvida, um problema de saúde considerável. De acordo com a Academia Europeia de Alergologia e Imunologia Clínica, em menos de 15 anos mais de metade da população sofrerá de algum tipo de alergia, pelo que é essencial que os especialistas estejam atualizados e a par das idades em que se podem manifestar os primeiros sintomas de alergia. Este Mestrado Próprio dá especial ênfase à base imunológica da perturbação, fornecendo novos e importantes desenvolvimentos em imunoterapia, bem como os aspetos práticos mais eficazes atualmente. O especialista terá a oportunidade de se atualizar 100% online, sem compromissos de horários fixos ou aulas pré-estabelecidas, com total liberdade para adaptar o plano de estudos aos seus próprios interesses e responsabilidades.



“

*Atualize-se com os avanços mais relevantes na  
Imunoterapia Específica de Alergénios (ITA), que  
permitiram o desenvolvimento de tratamentos  
pioneiros adaptados às necessidades de cada  
doente”*

Os progressos do diagnóstico molecular em Pediatria são particularmente prometedores, uma vez que, nos últimos anos, permitiram afinar ao milímetro o perfil de sensibilização do doente. Isto conduz inevitavelmente a um quadro de ação favorável, com uma Imunoterapia Específica com Alergénios (ITA) mais personalizada e adaptada às condições alérgicas de cada doente. O papel do especialista em todo o processo de diagnóstico e recomendação da dieta de prevenção é crucial, pelo que o seu nível de atualização deve ser elevado e constante.

Um conhecimento mais profundo do desenvolvimento imunitário da criança permite compreender a evolução de certas patologias infantis nos últimos anos. Uma equipa de professores especializados em Alergologia Pediátrica desenvolveu um plano de estudos completo que compila não só os avanços e desenvolvimentos nesta área, mas também as suas repercussões na prática clínica. Desta forma, o especialista obtém a necessária visão pragmática através de profissionais conhecedores da área das alergias e da imunologia, aperfeiçoando assim as suas próprias metodologias de trabalho e a abordagem de cada tema tratado.

Ao longo do Mestrado Próprio, serão abordadas tanto as consultas mais frequentes na área da Alergologia Pediátrica como as patologias raras que ocorrem frequentemente na infância. O especialista abrangerá, através de conteúdos multimédia de elevada qualidade, as manifestações alérgicas cutâneas, os alergénios alimentares, as patologias asmáticas da criança e do lactente, a dermatite atópica frequente e outros temas essenciais para uma atualização completa e exaustiva numa área clínica de grande alcance.

Tudo isto com a vantagem adicional da flexibilidade de um formato 100% online. A TECH está consciente de como pode ser complicado combinar um Mestrado Próprio com estas características com a atividade médica mais exigente, razão pela qual eliminou tanto as aulas presenciais como os horários fixos. É o próprio especialista que decide como distribuir todos os conteúdos didáticos, podendo descarregá-los e estudá-los a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet.

Este **Mestrado Próprio em Alergologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Alergologia Pediátrica
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- O seu foco especial em metodologias inovadoras
- As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Atualize-se com uma equipa de professores altamente empenhados, que compilaram neste Mestrado Próprio os desenvolvimentos práticos mais importantes dos protocolos de alergologia"*



“

*Aceder a uma aula virtual que estará disponível 24 horas por dia, repleta de conteúdos multimédia de alta qualidade para continuar a aprofundar todas as facetas da Alergologia Pediátrica"*

O corpo docente do Mestrado Próprio inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta capacitação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional terá de tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do Mestrado Próprio. Para tal, podem contar com o apoio de um sistema inovador de vídeo interativo, criado por especialistas reconhecidos.

*Poderá decidir onde, quando e como assumir toda a carga horária, podendo estudar todo o conteúdo a partir do conforto do seu tablet ou mesmo do seu smartphone de eleição.*

*Aprofunde sobre os últimos desenvolvimentos em alergia a medicamentos, incluindo alergias a antibióticos, vacinas e dessensibilização a medicamentos.*



# 02

## Objetivos

Uma vez que a detecção de alergias em idade pediátrica é crucial para um diagnóstico e tratamento favoráveis, a importância do trabalho do especialista neste contexto é crucial. O acesso aos mais recentes avanços e postulados científicos permite uma abordagem muito mais ampla e aperfeiçoada, pelo que o objetivo deste Mestrado Próprio é dotar o especialista das ferramentas e conhecimentos mais atuais no campo da Alergologia Pediátrica, de forma a contribuir eficazmente para o seu trabalho de atualização constante.





“

*Continue a aperfeiçoar os seus métodos de diagnóstico e abordagem em Alergologia Pediátrica em 10 módulos de conteúdos especificamente orientados para a prática clínica mais exigente”*



## Objetivos gerais

---

- Ter uma visão integral das patologias alérgicas mais prevalentes na infância
- Estudar as bases, a fisiopatologia, o diagnóstico e o tratamento de cada patologia
- Conhecer as bases teóricas dos exames complementares e a sua correta interpretação
- Obter conhecimentos adequados sobre o diagnóstico por componentes da alergia alimentar e respiratória
- Saber como gerir a asma na criança, fazendo um diagnóstico correto e um tratamento adequado



*Ser-lhe-á fornecida a mais recente tecnologia educativa disponível para atingir o seu objetivo de atualização da forma mais conveniente e eficaz possível"*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Doença alérgica

- ♦ Conhecer as células envolvidas no sistema imunitário e os mediadores inflamatórios relacionados com as doenças alérgicas
- ♦ Compreender os mecanismos de reconhecimento dos alérgenos e a resposta inflamatória alérgica
- ♦ Conhecer as principais imunodeficiências primárias e ser capaz de as suspeitar e de fazer uma orientação diagnóstica
- ♦ Familiarizar-se com a terminologia utilizada em patologia alérgica
- ♦ Aprofundar o conhecimento dos testes disponíveis *in vivo* e *in vitro*
- ♦ Aprofundar os mecanismos pelos quais a tolerância é alcançada

### Módulo 2. Manifestações alérgicas cutâneas, sistêmicas e respiratórias

- ♦ Aprofundar a fisiopatologia da urticária aguda e do angioedema
- ♦ Aprofundar as causas mais frequentes de urticária e angioedema agudos em idade pediátrica
- ♦ Analisar as etapas do tratamento da urticária crónica
- ♦ Saber definir angioedema recorrente e fazer um diagnóstico diferencial correto
- ♦ Conhecer as causas mais comuns de angioedema recorrente em idade pediátrica
- ♦ Saber suspeitar do diagnóstico de angioedema hereditário por deficiência de inibidores de C1 e efetuar um rastreio correto
- ♦ Conhecer as possibilidades de tratamento do angioedema hereditário por deficiência do inibidor de C1
- ♦ Saber reconhecer precocemente a anafilaxia
- ♦ Saber dar recomendações ao doente com anafilaxia

- ♦ Conhecer as manifestações da mastocitose em idade pediátrica
- ♦ Aprofundar os conhecimentos sobre a fisiopatologia da anafilaxia induzida pelo exercício
- ♦ Saber reconhecer esta doença, as suas possíveis causas e dar recomendações adequadas ao doente
- ♦ Reconhecer as crises de asma e saber avaliar a sua gravidade em diferentes idades

### **Módulo 3. A alergia alimentar e os alergénios alimentares mais comuns em idade pediátrica**

- ♦ Analisar como é efetuado um teste oral de tolerância alimentar
- ♦ Aprofundar as indicações para dietas restritivas e tratamentos ativos para a alergia alimentar
- ♦ Conhecer as vias de sensibilização e de tolerância aos alergénios alimentares
- ♦ Ser capaz de cuidar de forma abrangente do paciente com alergia às proteínas do leite de vaca
- ♦ Ser capaz de cuidar de forma abrangente do paciente com alergia ao ovo
- ♦ Conhecer as alergias alimentares de início habitual em bebés que não são mediadas por IgE
- ♦ Conhecer as possíveis medidas de prevenção primária na alergia alimentar

### **Módulo 4. Outros alergénios que causam alergia alimentar na infância**

- ♦ Conhecer a prevalência das diferentes alergias alimentares
- ♦ Compreender em profundidade as características das diferentes fontes alergénicas
- ♦ Compreender o historial natural das alergias alimentares em idade pediátrica
- ♦ Saber realizar e interpretar um diagnóstico por componentes na alergia a frutos secos e sementes
- ♦ Analisar os diferentes padrões de sensibilização a frutas e legumes
- ♦ Saber fazer um diagnóstico correto da alergia aos cereais
- ♦ Identificar os possíveis efeitos adversos de alguns aditivos alimentares e saber diferenciá-los das reações alérgicas
- ♦ Conhecer a fisiopatologia da esofagite eosinofílica, as possíveis vias de tratamento e a sua relação com a alergia alimentar em idade pediátrica

### **Módulo 5. Alergia a medicamentos**

- ♦ Aprofundar o conhecimento dos diferentes mecanismos de hipersensibilidade aos fármacos e as suas manifestações clínicas
- ♦ Analisar como os medicamentos atuam como alergénios
- ♦ Saber a técnica e a interpretação dos testes *in vivo* a medicamentos: testes cutâneos, testes intradérmicos, *Patch Test*
- ♦ Analisar os principais motivos de suspeita de alergia a fármacos em Pediatria
- ♦ Saber fazer um diagnóstico correto da alergia aos AINEs
- ♦ Conhecer a diferença entre alergia e idiossincrasia e as suas particularidades
- ♦ Conhecer as alternativas existentes em Pediatria como anti-inflamatórios em doentes alérgicos a AINEs

- ♦ Aprender a fazer o diagnóstico de outros antibióticos frequentemente utilizados em Pediatria
- ♦ Aprofundar as bases e indicações para realizar uma dessensibilização aos fármacos, conhecendo os protocolos existentes para a sua realização e como avaliar o risco a que expomos o doente
- ♦ Realizar uma abordagem de diagnóstico etiológico em reações graves

### **Módulo 6. Asma no lactente e na criança pequena**

- ♦ Conhecer o que designamos por asma na criança pequena, a sua fisiopatologia e história natural
- ♦ Aprofundar os conhecimentos sobre os diferentes fenótipos evolutivos e desencadeantes e as suas implicações na gestão da asma em crianças
- ♦ Conhecer a prevalência da asma na criança pequena e os fatores que a promovem
- ♦ Aprofundar o diagnóstico diferencial e os testes necessários para excluir determinadas patologias.
- ♦ Conhecer a utilização correta dos inaladores

### **Módulo 7. Asma em crianças mais velhas e adolescentes**

- ♦ Aprofundar a fisiopatologia da asma através do estudo das células e dos mediadores inflamatórios
- ♦ Aprofundar a classificação atual dos fenótipos da asma
- ♦ Ser capaz de fazer um diagnóstico correto da asma na criança mais velha
- ♦ Conhecer os exames complementares que apoiam o diagnóstico de asma em crianças mais velhas
- ♦ Saber quais as patologias que normalmente coexistem em doentes com asma e como lidar com elas

### **Módulo 8. Imunoterapia específica com alérgenos (ITA)**

- ♦ Compreender a história e a evolução da imunoterapia com alérgenos (ITA)
- ♦ Aprofundar o mecanismo de ação através do qual produzem tolerância
- ♦ Conhecer o conteúdo das vacinas alérgicas e o papel de cada um dos seus componentes
- ♦ Aprofundar as diferentes vias e padrões de administração, bem como os alérgenos disponíveis
- ♦ Analisar os desenvolvimentos futuros da imunoterapia e as inovações nesta linha de tratamento

### **Módulo 9. Alergia óculo-nasal**

- ♦ Aprofundar o impacto da rinoconjuntivite alérgica no doente e na sociedade
- ♦ Aprofundar o tratamento da rinoconjuntivite de acordo com as diretrizes da ARIA
- ♦ Conhecer a distribuição geográfica e climática dos diferentes alérgenos
- ♦ Ser capaz de fazer um diagnóstico por componentes para distinguir entre reatividade cruzada e real

### **Módulo 10. Dermatite atópica**

- ♦ Ser capaz de fazer um diagnóstico de dermatite atópica
- ♦ Aprofundar as formas clínicas ao longo da vida
- ♦ Conhecer as escalas disponíveis para a avaliação da gravidade
- ♦ Fornecer conselhos de educação para a saúde sobre cuidados com a pele atópica
- ♦ Aprofundar as possíveis complicações da dermatite atópica e o seu tratamento
- ♦ Conhecer os diferentes medicamentos e as vias de administração utilizados na dermatite atópica

# 03

## Competências

A Alergologia Pediátrica é um campo que exige do especialista um elevado nível de precisão e determinação na abordagem de patologias de todos os tipos, sejam elas asma, reações cutâneas ou alergias alimentares. É por isso que este Mestrado Próprio centra os seus conteúdos no reforço das competências mais importantes neste campo, oferecendo a aplicação prática de todos os avanços tratados através de casos simulados e vídeos detalhados para cada um dos temas abordados.





“

*Incorporará os últimos avanços em Alergologia  
Pediátrica na sua prática diária antes mesmo de  
terminar este Mestrado Próprio”*



## Competências gerais

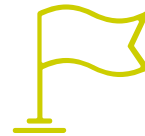
---

- ♦ Abordar eficazmente todos os aspetos da Alergologia Pediátrica
- ♦ Compreender a história natural de certas patologias alérgicas na infância
- ♦ Utilizar as bases fisiopatológicas mais atualizadas nas doenças alérgicas
- ♦ Ter o diagnóstico e o tratamento mais atualizados das alergias

“

*Terá a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos e competências em cada disciplina através de leituras complementares cuidadosamente selecionadas pelo corpo docente”*





## Competências específicas

---

- ♦ Fazer um historial médico completo e realizar um exame físico adequado à procura de estigmas de atopia
- ♦ Conhecer as principais famílias de alérgenos e as suas características
- ♦ Analisar as técnicas de avaliação da função respiratória na criança, sendo capaz de as interpretar corretamente
- ♦ Familiarizar-se com os princípios básicos do diagnóstico molecular e a sua aplicação na prática clínica
- ♦ Reconhecer a urticária e o angioedema agudos e realizar o tratamento correto
- ♦ Definir a urticária crónica, avaliar a gravidade desta e o seu impacto na qualidade de vida do doente
- ♦ Realizar um diagnóstico diferencial e causal na criança com urticária crónica
- ♦ Realizar uma avaliação correta do doente com anafilaxia idiopática
- ♦ Tratar o ataque de asma de acordo com as recomendações mais recentes
- ♦ Tratar a anafilaxia em contexto hospitalar e extra-hospitalar
- ♦ Realizar testes cutâneos com extrato e com alimentos frescos, conhecendo a técnica e a interpretação correta destes testes
- ♦ Fazer corretamente o historial clínico do paciente pediátrico com suspeita de alergia alimentar
- ♦ Responder a dúvidas sobre deficiências nutricionais em crianças com alergias alimentares
- ♦ Conhecer os diferentes protocolos de imunoterapia oral ao leite de vaca e ao ovo

- ♦ Efetuar e interpretar um diagnóstico por componentes na alergia ao marisco, peixe, leguminosas, frutas e legumes
- ♦ Fazer recomendações dietéticas em pacientes com suspeita de alergia alimentar
- ♦ Suspeitar de esofagite eosinofílica e conhecer os seus critérios de diagnóstico
- ♦ Prestar cuidados ao doente com esofagite eosinofílica em colaboração com o gastroenterologista pediátrico
- ♦ Realizar corretamente um teste de exposição controlada a medicamentos
- ♦ Diagnosticar corretamente a suspeita de alergia aos beta-lactâmicos na criança
- ♦ Efetuar um perfil de reatividade cruzada no doente para poder procurar alternativas de tratamento
- ♦ Reconhecer reações graves, que são raras na população pediátrica, como a síndrome DRESS ou a síndrome de Stevens-Johnson, entre outras
- ♦ Recomendar e ensinar diferentes técnicas de inalação de acordo com a idade do paciente
- ♦ Diagnosticar a asma no lactente e na criança em idade pré-escolar
- ♦ Conhecer as diretrizes GINA e GEMA e o seu tratamento por etapas
- ♦ Analisar o funcionamento da terapêutica inalatória e os fatores que condicionam a deposição pulmonar





- ♦ Efetuar o diagnóstico diferencial da asma neste grupo etário
- ♦ Ser capaz de identificar e gerir a asma grave em crianças
- ♦ Compreender e gerir o tratamento faseado da asma e a avaliação do controlo
- ♦ Analisar as terapêuticas biológicas aprovadas para o tratamento da asma grave em crianças
- ♦ Saber como o diagnóstico por componentes pode ajudar a indicar a vacina mais adequada para cada paciente
- ♦ Avaliar a resposta e realizar atividades para melhorar a adesão à terapêutica
- ♦ Conhecer os fatores relacionados com possíveis reações adversas para poder preveni-las
- ♦ Escolher o candidato correto para a imunoterapia
- ♦ Conhecer a fisiopatologia e a etiopatogenia da rinoconjuntivite alérgica
- ♦ Ser capaz de fazer o diagnóstico e de a diferenciar de outras rinites provocadas por outras causas
- ♦ Analisar as características das partículas e a sua relação com o eventual quadro clínico
- ♦ Efetuar um tratamento de manutenção para prevenir as exacerbações
- ♦ Tratar a exacerbação da dermatite atópica
- ♦ Saber quando é recomendado rastrear a alergia alimentar como fator causal da dermatite atópica e como realizá-lo
- ♦ Analisar as características diferenciais da dermatite de contacto e as causas mais frequentes nas crianças



# 04

## Direção do curso

Dada a elevada especificidade de todos os temas abordados, a TECH reuniu para esta capacitação uma equipa multidisciplinar na área da Pediatria, com um claro enfoque nas áreas da Alergia Pediátrica, Pneumologia e Imunologia Clínica. Desta forma, os especialistas têm acesso, em primeira mão, a conteúdos desenvolvidos por especialistas em cada um dos temas, que também avalizam o sucesso clínico e os conhecimentos práticos oferecidos ao longo do Mestrado Próprio.





“

*Poderá consultar diretamente o corpo docente sobre todas as suas dúvidas em matéria de Alergologia Pediátrica, o que se traduz numa experiência académica muito mais personalizada e próxima"*

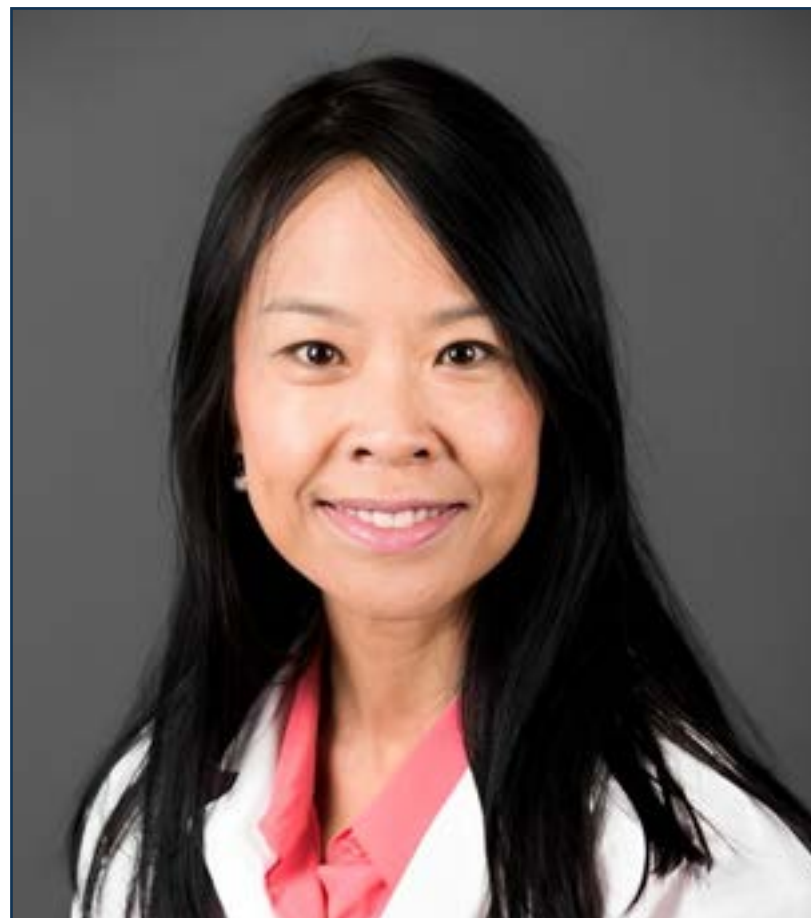
## Diretora Internacional Convidada

Com uma longa e extensa especialização em Imunologia Pediátrica, a Dra. Wanda Phipatanakul dedicou a sua carreira médica à reeducação e prevenção da Asma e das Doenças Alérgicas. A sua contribuição mais significativa para esta área da saúde tem sido a promoção da construção de uma rede profunda de relações comunitárias e a realização direta de vários estudos em escolas e lares.

Com esta abordagem de investigação, procura reduzir a disparidade social no acesso ao diagnóstico e tratamento precoces. Por esta razão, os seus Projetos têm recebido financiamento contínuo durante mais de duas décadas dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH). Os seus Projetos atuais mais importantes são um estudo sobre a Intervenção da Asma nas Escolas com o Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infeciosas (NIAID) e uma avaliação do Ambiente do Sono na Juventude em colaboração com o Instituto Nacional do Coração, Pulmão e Sangue (NHLBI).

Está também envolvido na investigação sobre a utilização de Omalizumab para a prevenção de doenças respiratórias crónicas e da progressão atópica. Está também a liderar uma análise da resposta ao Dupilumab em pacientes asmáticos com uma variante genética específica. Tudo isto enquanto desempenha as funções de Diretora do Centro de Investigação em Imunologia do Boston Children's Hospital e leciona em programas académicos na Harvard Medical School.

É também uma autora prolífica, com mais de 400 publicações científicas em revistas de grande impacto, como a JAMA e a como o JAMA e o New England Journal of Medicine. É também editora associada do Journal of Allergy Clinical Immunology (JACI). Recebeu também numerosos reconhecimentos de instituições como a American Academy of Paediatrics e é membro honorário de várias sociedades académicas membro honorário de várias sociedades académicas.



## Dra. Phipatanakul, Wanda

---

- Diretora do Centro de Investigação em Imunologia do Hospital Pediátrico de Boston
- Boston, EUA
- Académica da Divisão de Imunologia e Alergia da Faculdade de Medicina de Harvard
- Universidade de Harvard
- Líder de vários Projetos de investigação conjuntos com o NIH, NIAID e o NHLBI
- Editora associada do Journal of Allergy Clinical Immunology
- Autora de mais de 400 publicações em revistas científicas de grande impacto
- JAMA e New England Journal of Medicine
- Licenciada em Medicina pela Universidade de Loma Linda
- Bolseira de Investigação em Imunologia na Universidade Johns Hopkins
- Membro de: Academia Americana de Pediatria, Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia, Sociedade Americana de Investigação Clínica, Associação Americana de Médicos



*Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Direção



### Dra. Carmen Troyano Rivas

- ♦ Médica Orientadora de Formação do Serviço de Pediatria da Secção de Pneumologia e Alergia Infantil, Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Professora Colaboradora, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas via MIR, Hospital Universitário de Móstoles

## Professores

### Doutor Sergio Quevedo Teruel

- ♦ Especialista em Pediatria, Hospital Severo Ochoa
- ♦ Doutoramento em Avanços em Pediatria, Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Doutoramento em Investigação Social e Saúde, Universidade Alfonso X el Sabio
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Neonatologia da Seneo, Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir

### Dra. Sara Valderrama Arnay

- ♦ Especialista em Alergia e Pneumologia Pediátrica, Hospital Universitário de Móstoles
- ♦ Professora Honorária, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialidade em Alergia e Pneumologia Pediátrica, Hospital Universitário 12 de Octubre

**Dra. Cristina Muñoz Archidona**

- ◆ Especialista de Pediatria em Consultas Externas de Alergologia e Pneumologia Pediátrica, Hospital Universitario de Móstoles
- ◆ Responsável e Coordenadora das consultas externas de Pneumologia Pediátrica, Hospital Geral de Villalba
- ◆ Especialista em Pediatria, Hospital Universitario Ramón y Cajal e Hospital Universitario del Henares
- ◆ Licenciatura em Medicina, Universidade Autónoma de Madrid
- ◆ Especialidade em Pediatria, Hospital Universitario Severo Ochoa
- ◆ Mestrado Próprio em Urgências Pediátricas, Universidade CEU Cardenal Herrera
- ◆ Especialista em Traumatologia Pediátrica, Paciente Crítico Pediátrico, Urgências Pediátricas e Urgências Vitais Pediátricas, Universidade CEU Cardenal Herrera.

**Doutora Teresa Garriga Baraut**

- ◆ Especialista em Alergologia, Hospital Valle de Hebron
- ◆ Médica Residente de Alergologia, Hospital Valle de Hebron
- ◆ Doutoramento em Medicina, Universidade Autónoma de Barcelona
- ◆ Licenciatura em Medicina, Universidade de Barcelona

**Dr. Carlos García Magán**

- ◆ Especialista em Pediátrica, Hospital de Santiago de Compostela
- ◆ Licenciatura em Medicina, Universidade de Santiago de Compostela
- ◆ Especialidade de Pediatria, Hospital de Santiago de Compostela
- ◆ Mestrado em Genética, Nutrição e Fatores Condicionantes Ambientais do Crescimento e do Desenvolvimento
- ◆ Mestrado em Neonatologia

**Dra. María Mesa del Castillo Payá**

- ◆ Especialista em Pediatria e Alergologia, Hospital Universitario El Escorial
- ◆ Vice-Presidente da SEICAP, Sociedade Espanhola de Imunologia Clínica, Alergia e Asma Pediátrica
- ◆ Tutora Hospitalar de Residentes de Medicina Familiar e Comunitária, Hospital Universitario El Escorial
- ◆ Especialidade via MIR em Alergologia e Imunologia Clínica, Hospital Clínico San Carlos
- ◆ Especialidade via MIR em Pediatria e Áreas Específicas, Hospital Ramón y Cajal

**Doutor Francisco José Canals Candela**

- ◆ Professor Associado de Pediatria, Universidade Miguel Hernández d'Elx
- ◆ Especialista em Pediatria e Responsável pela Clínica de Alergologia Pediátrica, Hospital Geral Universitario de Elche
- ◆ Especialista em Pediatria, Centro Médico Elche ASISA
- ◆ Especialista em Pediatria, Hospital de Denia e Hospital Geral Universitario de Elda
- ◆ Doutoramento em Medicina, Universidade de Múrcia
- ◆ Licenciatura em Medicina, Universidade Miguel Hernández de Elche
- ◆ Especialidade de Pediatria e as suas áreas específicas, Hospital Geral Universitario de Elche

**Dra. Ana Morales Tirado**

- ◆ Especialista em Pediátrica, Hospital Universitario Ramón y Cajal
- ◆ Especialista em Pediatria, Hospital Universitario 12 de Octubre, Hospital de Móstoles e Hospital San Rafael
- ◆ Licenciatura em Medicina, Universidade Complutense de Madrid

### **Doutora Nuria Cortés Álvarez**

- ♦ Pediatra Orientadora de Formação da Secção de Alergia Pediátrica, Hospital Universitário Mútua Terrassa
- ♦ Pediatra de Serviço de Neonatologia e Pediatria, Hospital Universitário Mútua Terrassa
- ♦ Pediatra da Clínica de Alergia Pediátrica, Hospital de Nens de Barcelona
- ♦ Pediatra
- ♦ Doutoramento em Pediatria, Universidade de Barcelona
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Barcelona
- ♦ Especialidade em Pediatria e as suas Áreas Específicas via MIR no Hospital Materno-infantil Vall d'Hebron
- ♦ Mestrado em Imunologia Alergia Pediátrica, Hospital Sant Joan de Déu

### **Dra. Beatriz Mansilla Roig**

- ♦ Especialista em Alergologia Pediátrica
- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas, Hospital Doctor Peset Valencia
- ♦ Mestrado em Pediatria em Cuidados Primários, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Dermatologia Pediátrica na Universidade CEU Cardenal Herrera (2020- 2021)

### **Dra. María Navío Anaya**

- ♦ Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas, Hospital Universitário Doctor Peset, em Valência
- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade Jaime Primero, em Castellón
- ♦ Associações profissionais: Colégio Oficial de Médicos de Valência, Sociedade Valenciana de Pediatria, Associação Espanhola de Pediatria







### **Doutor Miguel Tortajada Girbés**

- ♦ Chefe de Pneumologia e Alergia Pediátrica, Hospital Universitário e Politécnico La Fe de Valência
- ♦ Doutoramento em Medicina e Cirurgia, Universidade de Valência com a menção de "Excellent Cum Laude"
- ♦ Acreditações: Acreditação Europeia em Alergia e Imunologia Clínica Pediátrica, pela European Academy of Allergology and Clinical Immunology (EAACI), Acreditação Espanhola em Alergia, Imunologia Clínica e Asma Pediátrica pela Associação Espanhola de Pediatria (AEP), Acreditação Espanhola em Pneumologia pela Associação Espanhola de Pediatria

### **Doutora Pilar Vega Hernández**

- ♦ Pediatra especializada em Alergologia e Pneumologia
- ♦ Doutora Orientadora de Formação de Pediatria, especialista em Alergologia e Pneumologia, Hospital Universitário de Móstoles
- ♦ Doutora Orientadora de Formação de Pediatria, especialista em Alergologia e Pneumologia, Hospital Severo Ochoa
- ♦ Doutora Orientadora de Formação de Pediatria, especialista em Alergologia e Pneumologia, Hospital Quirón San José em Madrid
- ♦ Doutora Orientadora de Formação de Pediatria, especialista em Alergologia e Pneumologia, Hospital Quirón Málaga
- ♦ Oradora em dezenas de congressos relacionados com a sua especialidade
- ♦ Mestrado em Raciocínio e Prática Clínica, Universidade de Alcalá

# 05

## Estrutura e conteúdo

Com o objetivo de facilitar ao máximo o trabalho de estudo do especialista, a TECH incorporou a metodologia pedagógica do *Relearning* na elaboração deste Mestrado Próprio. Esta técnica comprovada permite que o especialista absorva naturalmente os conceitos e as chaves mais importantes das alergias em idade pediátrica. Isto é conseguido através da reiteração natural destes conceitos ao longo do plano de estudos, o que também resulta numa redução significativa do número de horas de estudo necessárias para passar o Mestrado Próprio.





“

*Beneficie da metodologia pedagógica mais bem-sucedida do ponto de vista acadêmico e atualize os seus conhecimentos em Alergologia Pediátrica de uma forma rápida, eficiente e exhaustiva”*

## Módulo 1. Doença alérgica

- 1.1. Epidemiologia
  - 1.1.1. Prevalência da doença alérgica
  - 1.1.2. Fatores genéticos, epigenéticos e ambientais
- 1.2. Desenvolvimento do sistema imunitário
  - 1.2.1. Imunidade fetal
  - 1.2.2. Maturação do sistema imunitário
- 1.3. Erros congênitos do sistema imunitário
  - 1.3.1. Principais imunodeficiências primárias
  - 1.3.2. Sinais de alarme
  - 1.3.3. Manifestações alérgicas
  - 1.3.4. Abordagem de diagnóstico
  - 1.3.5. Tratamento
- 1.4. Sensibilização alérgica
  - 1.4.1. Células envolvidas
  - 1.4.2. Mediadores inflamatórios
  - 1.4.3. Vias de sensibilização
- 1.5. Mecanismos de tolerância
  - 1.5.1. Fatores que influenciam a obtenção de tolerância
  - 1.5.2. Base imunológica
- 1.6. Marcha atópica
- 1.7. Avaliação geral do doente alérgico
  - 1.7.1. Historial clínico geral
  - 1.7.2. Achados do exame físico sugestivos de atopia
  - 1.7.3. Noções gerais de testes de diagnóstico em alergia
- 1.8. Terminologia
  - 1.8.1. Alergia. Sensibilização
  - 1.8.2. Fonte alergénica. Alergénio. Reatividade cruzada



- 1.9. Diagnóstico molecular
  - 1.9.1. Indicações e limitações atuais
  - 1.9.2. Abordagem de diagnóstico molecular
  - 1.9.3. Famílias de alérgenos mais relevantes
- 1.10. Testes da função respiratória em crianças
  - 1.10.1. Espirometria e testes de broncodilatação
  - 1.10.2. Testes de provocação brônquica
  - 1.10.3. Testes de medição da inflamação eosinofílica
  - 1.10.4. Outros métodos de diagnóstico

## Módulo 2. Manifestações alérgicas cutâneas, sistêmicas e respiratórias

- 2.1. Urticária aguda
  - 2.1.1. Fisiopatologia
  - 2.1.2. Etiologia comum em crianças
  - 2.1.3. Anamnese e exame físico
  - 2.1.4. O papel dos anti-histamínicos no tratamento da urticária aguda
- 2.2. Urticária crônica
  - 2.2.1. Etiopatogenia
  - 2.2.2. Classificação
  - 2.2.3. Diagnóstico
  - 2.2.4. Tratamento
- 2.3. Angioedema agudo
  - 2.3.1. Fisiopatologia
  - 2.3.2. Etiologia comum em crianças
  - 2.3.3. Anamnese e exame físico
  - 2.3.4. Tratamento
- 2.4. Angioedema recorrente
  - 2.4.1. Etiopatogenia
  - 2.4.2. Classificação
  - 2.4.3. Diagnóstico
  - 2.4.4. Tratamento



- 2.5. Angioedema devido a deficiência de inibidores de C1
  - 2.5.1. Etiopatogenia
  - 2.5.2. Classificação
  - 2.5.3. Diagnóstico
  - 2.5.4. Tratamento
- 2.6. Anafilaxia
  - 2.6.1. Fisiopatologia
  - 2.6.2. Etiologia
  - 2.6.3. Tratamento
  - 2.6.4. Prevenção
- 2.7. Anafilaxia idiopática
  - 2.7.1. Diagnóstico diferencial
  - 2.7.2. Diagnóstico
  - 2.7.3. Tratamento
- 2.8. Anafilaxia induzida pelo exercício
  - 2.8.1. Etiopatogenia
  - 2.8.2. Classificação
  - 2.8.3. Diagnóstico
  - 2.8.4. Tratamento
- 2.9. Mastocitose em crianças
  - 2.9.1. Prevalência
  - 2.9.2. Mastocitoma
  - 2.9.3. Urticária pigmentosa
  - 2.9.4. Diagnóstico e acompanhamento
  - 2.9.5. Tratamento
- 2.10. Tratamento das crises de asma
  - 2.10.1. Avaliação da gravidade
  - 2.10.2. Algoritmos de tratamento
  - 2.10.3. Avaliação da resposta e recomendações de alta

### Módulo 3. A alergia alimentar e os alergénios alimentares mais comuns em idade pediátrica

- 3.1. Abordagem ao paciente com alergia alimentar
  - 3.1.1. Historial clínico
  - 3.1.2. Visão geral do diagnóstico
    - 3.1.2.1. Testes cutâneos
    - 3.1.2.2. Testes de tolerância oral
    - 3.1.2.3. Determinações *in vitro*
  - 3.1.3. Tratamento da alergia alimentar
    - 3.1.3.1. Prevenção
    - 3.1.3.2. Tratamentos ativos
- 3.2. Abordagem dos alergénios alimentares
  - 3.2.1. Visão geral
  - 3.2.2. Estabilidade das proteínas
  - 3.2.3. Efeitos do processamento
  - 3.2.4. O sistema digestivo como órgão imunitário
- 3.3. Alergia às proteínas do leite de vaca
  - 3.3.1. Epidemiologia
  - 3.3.2. História natural
  - 3.3.3. Diagnóstico
- 3.4. Tratamento de prevenção na alergia à proteína do leite de vaca
  - 3.4.1. Fórmulas hidrolisadas
  - 3.4.2. Fórmulas vegetais
- 3.5. Imunoterapia oral para proteínas do leite de vaca
  - 3.5.1. Indicações
  - 3.5.2. Protocolo rápido
  - 3.5.3. Protocolo lento para doentes anafiláticos
- 3.6. Alergia ao ovo
  - 3.6.1. Epidemiologia
  - 3.6.2. História natural
  - 3.6.3. Diagnóstico
  - 3.6.4. Tratamento



- 3.7. Imunoterapia oral com ovos
  - 3.7.1. Indicações
  - 3.7.2. Indução de tolerância com ovo cru
  - 3.7.3. Indução da tolerância com ovo cozido
  - 3.7.4. Indução da tolerância com ovo no forno
- 3.8. Alergias não mediadas por IgE
  - 3.8.1. Proctocolite alérgica
  - 3.8.2. Enterocolite induzida por proteínas alimentares
  - 3.8.3. Enteropatia das proteínas alimentares
- 3.9. Aspectos nutricionais da alergia alimentar
- 3.10. Intervenções potenciais na prevenção primária da alergia ao leite de vaca e ao ovo

#### **Módulo 4. Outros alergénios que causam alergia alimentar na infância**

- 4.1. Alergia a frutos secos e sementes
  - 4.1.1. Epidemiologia
  - 4.1.2. História natural
  - 4.1.3. Diagnóstico
  - 4.1.4. Tratamento
- 4.2. Alergia a marisco e peixe
  - 4.2.1. Alergia ao marisco
    - 4.2.1.1. Epidemiologia
    - 4.2.1.2. História natural
    - 4.2.1.3. Diagnóstico
    - 4.2.1.4. Tratamento
  - 4.2.2. Alergia ao peixe
    - 4.2.2.1. Epidemiologia
    - 4.2.2.2. História natural
    - 4.2.2.3. Diagnóstico
    - 4.2.2.4. Tratamento
- 4.3. Alergia a leguminosas
  - 4.3.1. Epidemiologia
  - 4.3.2. História natural
  - 4.3.3. Diagnóstico
  - 4.3.4. Tratamento
- 4.4. Síndrome de alergia oral
  - 4.4.1. Epidemiologia
  - 4.4.2. História natural
  - 4.4.3. Diagnóstico
  - 4.4.4. Tratamento
  - 4.4.5. Síndrome látex-frutas
- 4.5. Síndrome de sensibilização LTP
  - 4.5.1. Epidemiologia
  - 4.5.2. História natural
  - 4.5.3. Diagnóstico
  - 4.5.4. Tratamento
- 4.6. Alergia a cereais
  - 4.6.1. Epidemiologia
  - 4.6.2. História natural
  - 4.6.3. Diagnóstico
  - 4.6.4. Tratamento
- 4.7. Alergia a aditivos e conservantes alimentares
- 4.8. Indução de tolerância a outros alimentos
  - 4.8.1. Evidência atual
  - 4.8.2. Novas formas de imunoterapia alimentar
- 4.9. A esofagite eosinofílica e a sua relação com a alergia alimentar
- 4.10. Legislação sobre rotulagem de alergénios na indústria alimentar
  - 4.10.1. Recomendações para o doente

## Módulo 5. Alergia a medicamentos

- 5.1. Reações adversas aos medicamentos
  - 5.1.1. Classificação das reações de hipersensibilidade
  - 5.1.2. Os fármacos como alérgenos
- 5.2. Abordagem de diagnóstico
  - 5.2.1. Peculiaridades na criança
  - 5.2.2. Historial clínico
- 5.3. Alergia a beta-lactâmicos
  - 5.3.1. Penicilina. Estrutura química e classificação
  - 5.3.2. Alérgenos da cadeia lateral
  - 5.3.3. Alérgenos do núcleo central
  - 5.3.4. Historial clínico
  - 5.3.5. Diagnóstico
  - 5.3.6. Recomendações de prevenção de acordo com os resultados
  - 5.3.7. Alergia às cefalosporinas e reatividade cruzada com derivados da penicilina
- 5.4. Alergia a AINEs
  - 5.4.1. Classificação dos AINEs
  - 5.4.2. Tipos de reações aos AINEs
  - 5.4.3. Diagnóstico
  - 5.4.4. Recomendações de prevenção
  - 5.4.5. Possíveis medicamentos alternativos em crianças
- 5.5. Alergia a outros antibióticos
  - 5.5.1. Macrólidos
  - 5.5.2. Sulfamidas
  - 5.5.3. Quinolonas
  - 5.5.4. Aminoglicosídeos
  - 5.5.5. Glicopeptídeos
- 5.6. Alergia a anestésicos locais e anafilaxia perioperatória
  - 5.6.1. Suspeita de reação alérgica perioperatória
  - 5.6.2. Testes a efetuar para despidagem do medicamento responsável
  - 5.6.3. Suspeita de alergia a anestésicos locais

- 5.7. Alergia a vacinas
  - 5.7.1. Tipos de reações a vacinas
  - 5.7.2. Conteúdo das vacinas
  - 5.7.3. Epidemiologia das reações alérgicas às vacinas
  - 5.7.4. Reações que podem simular uma reação alérgica após a vacinação
  - 5.7.5. Diagnóstico da alergia a vacinas
  - 5.7.6. Recomendações para a vacinação de pessoas alérgicas a algum componente
- 5.8. Dessensibilização a medicamentos
  - 5.8.1. Introdução
  - 5.8.2. Mecanismo de dessensibilização
  - 5.8.3. Avaliação do risco
  - 5.8.4. Protocolos de dessensibilização
- 5.9. Manifestações graves de reações não mediadas por IgE a medicamentos
  - 5.9.1. DRESS
  - 5.9.2. Sd. Stevens-Johnson
  - 5.9.3. Pustulose generalizada exantemática aguda
  - 5.9.4. Outras manifestações sistêmicas
- 5.10. Abordagem ao diagnóstico em reações graves não mediadas por IgE

## Módulo 6. Asma no lactente e na criança pequena

- 6.1. O debate entre as sibilâncias recorrentes e a asma
- 6.2. Prevalência no mundo
- 6.3. História natural
  - 6.3.1. Fenótipos de Tucson
  - 6.3.2. Fenótipos por fatores de desencadeamento
  - 6.3.3. Índice IPA
- 6.4. Etiopatogenia
- 6.5. Fatores de risco
  - 6.5.1. Do hospedeiro
  - 6.5.2. Perinatais
  - 6.5.3. Ambientais

- 6.6. Diagnóstico
  - 6.6.1. Clínica e anamnese
  - 6.6.2. Testes complementares
  - 6.6.3. Avaliação da gravidade
  - 6.6.4. Avaliação do controle
- 6.7. Diagnóstico diferencial
- 6.8. Tratamento farmacológico
  - 6.8.1. Etapas do tratamento
  - 6.8.2. Medicamentos disponíveis para a asma em crianças com menos de 3 anos
- 6.9. Tratamento não farmacológico
  - 6.9.1. Medidas ambientais
  - 6.9.2. Imunizações
- 6.10. Terapêutica inalatória na criança
  - 6.10.1. Fundamentos da terapêutica inalatória: características das partículas e deposição pulmonar
  - 6.10.2. Utilização correta dos inaladores de acordo com a idade

## Módulo 7. Asma em crianças mais velhas e adolescentes

- 7.1. Prevalência
- 7.2. Fisiopatologia
  - 7.2.1. Células envolvidas na asma
  - 7.2.2. Mediadores inflamatórios
  - 7.2.3. Mecanismos de obstrução das vias aéreas
- 7.3. Fenótipos de asma
  - 7.3.1. Fenótipo Th2
  - 7.3.2. Fenótipo não Th2
- 7.4. Diagnóstico
  - 7.4.1. Função pulmonar
  - 7.4.2. Reversibilidade
  - 7.4.3. Outros marcadores de inflamação
- 7.5. Diagnóstico diferencial

- 7.6. Comorbidades
  - 7.6.1. Rinossinosite
  - 7.6.2. Síndrome de Apneia-Hipopneia do Sono (SAHS)
  - 7.6.3. Refluxo gastroesofágico
  - 7.6.4. Obesidade
  - 7.6.5. Dermatite atópica
- 7.7. Tratamento farmacológico
  - 7.7.1. Etapas do tratamento
  - 7.7.2. Medicamentos disponíveis
- 7.8. Tratamento não farmacológico
  - 7.8.1. Educação sobre a asma
- 7.9. Asma grave e de difícil controle
- 7.10. Tratamentos biológicos aprovados na população pediátrica

## Módulo 8. Imunoterapia específica com alérgenos (ITA)

- 8.1. Imunoterapia
- 8.2. Mecanismo de ação
- 8.3. Conteúdo das vacinas com alérgenos
  - 8.3.1. Tipos de extratos
  - 8.3.2. Adjuvantes
- 8.4. Indicações e contraindicações de ITA
- 8.5. Eficácia da ITA
  - 8.5.1. Eficácia a curto prazo
  - 8.5.2. Eficácia a longo prazo
  - 8.5.3. Melhoria da eficiência através do diagnóstico molecular
  - 8.5.4. Misturas de alérgenos e ITA
- 8.6. Segurança da ITA
  - 8.6.1. Reações locais
  - 8.6.2. Reações sistêmicas
- 8.7. Tipos de imunoterapia
  - 8.7.1. Por via de administração
  - 8.7.2. Por calendário de administração
  - 8.7.3. Por tipo de alérgeno

- 8.8. Gestão prática da imunoterapia
  - 8.8.1. Diretrizes de início
  - 8.8.2. Duração da imunoterapia
  - 8.8.3. Ajustes de dose
- 8.9. Acompanhamento e adesão
  - 8.9.1. Avaliação da resposta
  - 8.9.2. Como melhorar a adesão
- 8.10. Avanços na imunoterapia
  - 8.10.1. Novos adjuvantes
  - 8.10.2. Novas vias de administração

## Módulo 9. Alergia óculo-nasal

- 9.1. Prevalência
  - 9.1.1. Qualidade de vida do paciente com alergia óculo-nasal
  - 9.1.2. Custo socioeconómico
- 9.2. Etiopatogenia
- 9.3. Diagnóstico da rinoconjuntivite
  - 9.3.1. Clínico
  - 9.3.2. Etiológico
- 9.4. Diagnóstico diferencial
- 9.5. Tratamento farmacológico da rinoconjuntivite alérgica
- 9.6. Educação para a saúde para a prevenção do alérgico
- 9.7. Alergia ao pólen
  - 9.7.1. Epidemiologia
  - 9.7.2. A molécula de pólen
  - 9.7.3. Classificação dos pólenes
  - 9.7.4. Distribuição geográfica dos pólenes
  - 9.7.5. Principais alérgicos
  - 9.7.6. Diagnóstico das moléculas na alergia ao pólen
- 9.8. Alergia aos epitélios de animais
  - 9.8.1. Epidemiologia
  - 9.8.2. Principais alérgicos
  - 9.8.3. Diagnóstico molecular na alergia a epitélios de animais

- 9.9. Alergia aos ácaros do pó
  - 9.9.1. Epidemiologia
  - 9.9.2. Os ácaros
  - 9.9.3. Distribuição dos ácaros de acordo com o clima
  - 9.9.4. Principais alérgicos
  - 9.9.5. Diagnóstico molecular
- 9.10. Alergia a fungos da humidade
  - 9.10.1. Epidemiologia
  - 9.10.2. Fungos da humidade
  - 9.10.3. Distribuição dos fungos de acordo com o clima
  - 9.10.4. Principais alérgicos
  - 9.10.5. Diagnóstico molecular

## Módulo 10. Dermatite atópica

- 10.1. Etiopatogenia
  - 10.1.1. Fatores predisponentes
  - 10.1.2. Disfunção da barreira cutânea
  - 10.1.3. Perturbações imunológicas
- 10.2. Diagnóstico
  - 10.2.1. Diagnóstico clínico
  - 10.2.2. Avaliação da gravidade
  - 10.2.3. Diagnóstico diferencial
- 10.3. Complicações da dermatite atópica
  - 10.3.1. Infeciosas
  - 10.3.2. Não infecciosas
- 10.4. Normas gerais para o cuidado da pele atópica
  - 10.4.1. Higiene
  - 10.4.2. Alimentação
  - 10.4.3. Vestidos e roupa
  - 10.4.4. Normas ambientais
- 10.5. Objetivos do tratamento
  - 10.5.1. Tratamento da Inflamação
  - 10.5.2. Controlo do prurido
  - 10.5.3. Restauração da barreira cutânea



- 10.6. Medicamentos de uso tópico
  - 10.6.1. Emolientes
  - 10.6.2. Corticoides tópicos
  - 10.6.3. Utilização de imunomoduladores tópicos
- 10.7. Tratamentos sistémicos
  - 10.7.1. Anti-histamínicos
  - 10.7.2. Corticoides sistémicos
  - 10.7.3. Imunomoduladores sistémicos
  - 10.7.4. Fármacos biológicos
- 10.8. Tratamento das complicações infecciosas
  - 10.8.1. Infeções de etiologia viral
  - 10.8.2. Infeções de etiologia bacteriana
- 10.9. Quando e como avaliar a alergia alimentar como causa de dermatite atópica?
- 10.10. Dermatite de contacto

“Aprofunde os tratamentos, os diagnósticos e os avanços mais importantes em matéria de alergias pediátricas graças aos conteúdos multimédia mais rigorosos, desenvolvidos pelo próprio corpo docente”



06

# Metodologia

Este curso oferece um método diferente de aprendizagem. A nossa metodologia foi desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclica: **o Relearning**.

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo, sendo considerado um dos mais eficazes por grandes publicações, tais como o ***New England Journal of Medicine***.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o guiar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se revelou extremamente eficaz, especialmente com matérias que requerem memorização”*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.



“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Mestrado Próprio em Alergologia Pediátrica garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.





“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Mestrado Próprio em Alergologia Pediátrica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado\* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

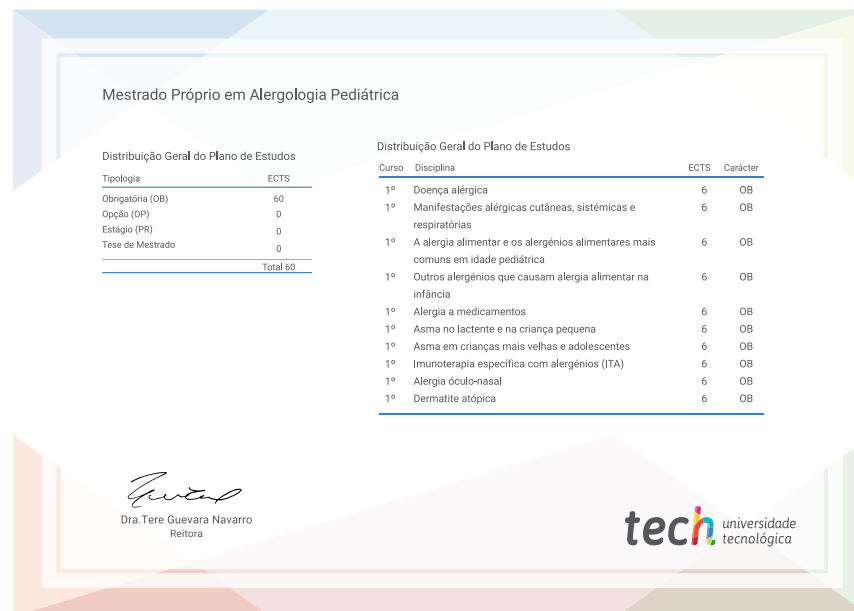
Certificação: **Mestrado Próprio em Alergologia Pediátrica**

Modalidade: **online**

Duração: **7 meses**

ECTS: **60**

Reconhecido por: Sociedade Espanhola de Imunologia Clínica, Alergologia e Asma Pediátrica



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compreensão  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento simulação

**tech** universidade  
tecnológica

**Mestrado Próprio**  
Alergologia Pediátrica

- » Modalidade: online
- » Duração: 7 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

# Mestrado Próprio

## Alergologia Pediátrica

Reconhecido por:

